



Paranaenses têm até esta sexta-feira para participar da consulta sobre o Orçamento 2027

Os paranaenses terão alguns dias a mais para indicar quais devem ser as prioridades do Governo do Estado na formulação do orçamento de 2027. A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) prorrogou para esta sexta-feira

(27) o prazo para que cidadãos possam responder o formulário online que servirá de base para a formulação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). Lançada no início de fevereiro, a pesquisa cidadã busca identificar as

áreas e programas que a população paranaense vê como prioritária para o próximo ano - e, por isso mesmo, a participação popular é tão importante, como destaca o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. | [Página 3](#)

PMPR cria Comando de Aviação e reorganiza operações aéreas no Paraná

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) criou o Comando de Aviação (ComAv), nova estrutura responsável por coordenar as operações aéreas da corporação em todo o Estado. A mudança foi oficializada pelo Decreto nº 12.227/

2025, do Governo do Paraná. O ComAv substitui o antigo Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA). Com a alteração, a aviação da PMPR deixa de funcionar como batalhão e passa a integrar o escalão intermediário de comando da corporação. De

acordo com o decreto, a medida centraliza o planejamento, a gestão e o emprego das aeronaves, com foco na ampliação da capacidade operacional e na melhoria do tempo de resposta às ocorrências.

| [Página 7](#)

Rota da Uva & Vinho: Paraná lança circuito para impulsionar vitivinicultura e valorizar tradições

O Governo do Paraná lançou oficialmente na terça-feira (24), em cerimônia no Memorial de Curitiba, a Rota Uva & Vinho Paraná. A iniciativa do Sistema Estadual de Agricultura (Seagri), coordenada pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), pretende organizar e fortalecer a vitivinicultura no turismo rural e na economia regional. O roteiro reúne propriedades, vinhedos e vinícolas em um mapa digital com sinalização temática e informações históricas e regionais voltadas ao visitante.

Com cerca de 60 propriedades listadas em 30 municípios, a rota abrange desde a Região Metropolitana de Curitiba até o Oeste e o Sudoeste do Estado. Os inscritos, que receberam seus certificados nesta terça-feira, passaram por uma validação técnica conduzida pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) – etapa que visa garantir padrões de estrutura, segurança e atendimento ao público. | [Página 8](#)

Parque Estadual de Vila Velha vira museu a céu aberto com projeto do MON

Foto: Igor Jacinto/Vice-Governadoria



O Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, transformou-se em um museu a céu aberto. Na quarta-feira (25), o Museu Oscar Niemeyer (MON) deu início à exposição “MON sem Paredes – Arte ao Ar Livre”, projeto que rompe os limites físicos do museu em Curitiba e leva obras de arte para junto da natureza.

A mostra convida o visitante a refletir e comparar a arte da natureza com aquela produzida pelas mãos humanas. O objetivo é aproximar as esculturas naturais, moldadas ao longo de milhões de anos, das criações de artistas consagrados. | [Página 5](#)

Turismo

As belezas do Parque Barigui

Foto - Rita Gusmão



Falar sobre o Parque Barigui é fácil: um dos maiores e mais queridos espaços verdes de Curitiba, perfeito para caminhar, respirar ar puro e desacelerar. Mas além da paisagem bonita, o parque guarda histórias e curiosidades que surpreendem moradores e visitantes.

| [Página 2](#)

Destaques

Paraná Competitivo pode ter impacto anual de R\$ 13 bilhões no PIB até 2035, aponta estudo

A Secretaria da Fazenda (Sefa) recebeu nesta semana um estudo elaborado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES) que avalia, de forma detalhada, os impactos do Programa Paraná Competitivo e dos benefícios fiscais concedidos pelo Estado. O levantamento analisa os investimentos viabilizados pelo programa entre 2019 e 2025 e projeta seus efeitos na economia paranaense até 2035.

| [Página 5](#)

Paraná capacita mais de 800 pessoas para ampliar transparência em obras de pavimentação

O Governo do Paraná deu mais um passo para fortalecer a transparência e a eficiência na execução de obras públicas em todo o Estado na segunda-feira (23). O governador em exercício, Darci Piana, participou da capacitação “Controle social em obras públicas: a participação cidadã no acompanhamento dos recursos e serviços públicos”, que marca o lançamento do projeto Embaixadores do Asfalto. O evento aconteceu em Curitiba. | [Página 8](#)

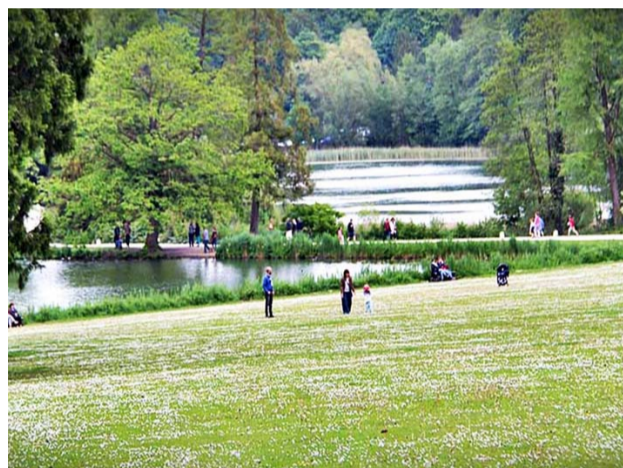
BRUXELAS - BÉLGICA

Castelo de La Hulpe, localizado perto de Bruxelas

Por Alves.belgique@gmail.com

O Castelo de La Hulpe, localizado perto de Bruxelas (21Km), está situado num imenso parque de 227 hectares, é um local ideal para caminhadas, apreciar a natureza, seus jardins e lagos:

Construído em 1842, possui um estilo francês clássico e pitoresco, frequentemente descrito como um “conto de fadas”.



CURITIBA-PR - BRASIL

As belezas do Parque Barigui

Por Rita Gusmão

Falar sobre o Parque Barigui é fácil: um dos maiores e mais queridos espaços verdes de Curitiba, perfeito para caminhar, respirar ar puro e desacelerar. Mas além da paisagem bonita, o parque guarda histórias e curiosidades que surpreendem moradores e visitantes.

CONFIRA 10 FATOS INTERESSANTES

1. Um parque criado para evitar enchentes

O lago do parque não é apenas decorativo. Ele foi projetado para ajudar no controle das cheias do Rio Barigui, funcio-

nando como área de contenção natural da água.

2. Terra das capivaras

O parque é famoso pela presença constante de capivaras, que vivem livres às margens do lago e se tornaram símbolo do local.

3. Quilômetros de movimento

O espaço possui extensas pistas para caminhada, corrida e ciclismo, sendo um dos principais pontos de atividade física ao ar livre da cidade.

4. Um dos pores do sol mais bonitos da cidade

O reflexo do céu no lago cria um cenário muito procurado

por fotógrafos e visitantes no fim da tarde.

5. Refúgio para aves urbanas

Diversas espécies de aves vivem no parque, transformando o local em um pequeno santuário ecológico dentro da cidade.

6. Espaço para eventos culturais

O parque recebe feiras, festivais, encontros esportivos e eventos gastronômicos ao longo do ano.

7. Grande área de convivência

Além das trilhas, o parque oferece áreas para piqueniques, churrasqueiras e espaços amplos para lazer em família.

8. Natureza integrada à cidade

Mesmo cercado por bairros urbanos, o parque mantém grandes áreas preservadas, com vegetação típica da região.

9. Um dos maiores parques da capital

Sua extensa área verde faz dele um dos parques mais amplos de Curitiba, com espaço suficiente para diferentes atividades simultâneas.

10. Patrimônio afetivo dos curitibanos

Mais do que um ponto turístico, o parque é parte do cotidiano da população, cenário de memórias, encontros e momentos de descanso.



Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Paranaenses têm até esta sexta-feira para participar da consulta sobre o Orçamento 2027

Os paranaenses terão alguns dias a mais para indicar quais devem ser as prioridades do Governo do Estado na formulação do orçamento de 2027. A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) prorrogou para esta sexta-feira (27) o prazo para que cidadãos possam responder o formulário online que servirá de base para a formulação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO).

Lançada no início de fevereiro, a pesquisa cidadã busca identificar as áreas e programas que a população paranaense vê como prioritária para o próximo ano - e, por isso mesmo, a participação popular é tão importante, como destaca o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

“O ano de 2026 ainda

está no começo, mas já estamos de olho no futuro e pensando em como queremos que seja o Paraná de 2027”, diz. “E essa construção é feita a muitas mãos, incluindo a dos cidadãos, que têm uma oportunidade ímpar de dizer ao Estado como eles querem que os recursos públicos sejam aplicados”.

Essa é a segunda vez que a pasta faz esse tipo de consulta popular. Em 2025, foram coletadas mais de 2.000 respostas que ajudaram a nortear a LDO 2026. Para este ano, o objetivo é ampliar a participação para ter uma visão ainda mais clara das prioridades da sociedade paranaense.

Como o próprio nome indica, o PLDO delimita as metas e prioridades do Poder Executivo para o próximo ano fiscal e serve

como guia para a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Desse modo, a participação popular é fundamental, pois é o momento para que o cidadão aponte aquilo que considera prioritário.

Para isso, o formulário se debruça sobre cinco eixos estratégicos: Eficiência Administrativa; Infraestrutura e Mobilidade; Desenvolvimento Econômico Sustentável; Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania; e Direitos Básicos e Bem-Estar. Em cada um deles, os participantes poderão escolher as opções que acham mais relevantes para o desenvolvimento do Estado, além de poder fazer outras sugestões relacionadas.

“Um dos desafios que temos com a pesquisa deste ano é alcançar a popula-

ção de diferentes regiões para termos uma visão bastante plural daquilo que o paranaense considera prioridade”, afirma o diretor do Orçamento Estadual, Tadeu Cavalcante. “Tivemos uma experiência muito positiva no ano passado e, por isso mesmo, queremos ampliá-la. Quanto mais resposta tivermos, melhor é o resultado final”.

A consulta online é uma forma de ampliar a participação popular na construção da PLDO, mas não substitui as demais etapas que tradicionalmente ocorrem na elaboração do projeto de lei. Prova disso é que a Secretaria da Fazenda ainda fará uma audiência pública para retomar a discussão sobre a composição do orçamento de 2027. (AENPR)

FIQUE DE OLHO

O ambiente empresarial vive um momento em que as mudanças não são apenas políticas, são estruturais. Alterações tributárias, insegurança jurídica e decisões institucionais instáveis estão redesenhando o custo e o risco das empresas em todos os níveis.

A principal frente de atenção é a mudança de impostos. Nem sempre o impacto vem de um aumento explícito de alíquota. Muitas vezes ele surge na base de cálculo, na limitação de créditos, na alteração de regimes ou no aumento das obrigações acessórias. Pequenas mudanças técnicas podem gerar grandes efeitos no caixa.

Somado a isso, cresce a incerteza jurídica. Interpretações variáveis da legislação, decisões administrativas contraditórias e judicializações estratégicas reduzem previsibilidade. Contratos perdem segurança, investimentos são adiados e o planejamento de longo prazo se torna mais complexo.

Os efeitos dessas mudanças variam conforme o regime tributário adotado.

No Simples Nacional, a aparente facilidade de pagamento unificado não elimina o risco. Mudanças nas faixas de faturamento, nos anexos, nos sublimites de ICMS e ISS ou na exclusão de atividades podem elevar a carga tributária sem que a empresa tenha aumentado sua margem. O risco aqui é a falsa sensação de proteção.

No Lucro Presumido, qualquer alteração na margem de presunção, no PIS/COFINS cumulativo ou na interpretação de receita bruta pode aumentar o imposto mesmo quando o lucro real diminui. Empresas com margens apertadas são as mais vulneráveis a esse descompasso.

Já no Lucro Real, o impacto é ainda mais sensível. Mudanças nas regras de compensação de prejuízo fiscal, restrições à dedutibilidade de despesas ou revisão de créditos tributários podem alterar significativamente o resultado final. Além disso, o risco de autuações aumenta quando o ambiente interpretativo se torna mais rígido.

Em paralelo, fatores institucionais também influenciam o cenário: oscilações no crédito, pressão sobre setores específicos, revisões regulatórias e aumento do custo de compliance. O efeito combinado dessas variáveis encarece decisões e exige maior governança.

Neste contexto, empresas precisam reforçar três pilares fundamentais:

- Monitoramento tributário contínuo
- Análise jurídica preventiva e estratégica
- Gestão financeira com proteção de margem e liquidez

Não se trata de alarmismo. Mudanças tributárias e jurídicas fazem parte do ambiente econômico. O diferencial está em acompanhar, antecipar e ajustar antes que o impacto apareça no resultado.

Empresas sólidas não são apenas as que vendem mais. São as que compreendem o cenário, protegem sua estrutura e tomam decisões com base em leitura técnica, não em suposição.

Ficar de olho, hoje, é responsabilidade de gestão.

Paraná teve a maior evolução no número de pessoas empregadas da região Sul desde a pandemia

O número de pessoas desempregadas no Paraná tem diminuído significativamente desde a pandemia de Covid-19, quando houve um desarranjo nas economias globais e aumento geral nos níveis de desocupação. Considerando o primeiro trimestre de 2020, quando iniciaram as medidas mais restritivas, até o quarto trimestre de 2025, o número de desocupados caiu 57,7% no Estado, a maior redução na região Sul.

Entre janeiro e março de 2020, o Paraná contava com 485 mil pessoas em idade de trabalhar (com 14 anos ou mais) desocupadas, número que caiu para 205 mil no quarto trimestre do ano passado. A taxa de desocupação neste último período chegou a 3,2% no Estado, a menor da série histórica analisada pelo IBGE.

Em Santa Catarina, a redução no período foi de 57,1% e, no Rio Grande do Sul, o número de desempregados caiu 55,5%. A diminuição do Paraná também foi pouco melhor que a média nacional, cuja queda foi de 57,4% no período.



do. Os dados são da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na última sexta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Pnad Contínua, o Paraná tem reduzido significativamente a taxa de desemprego desde 2020. Naquele ano, o Estado atingiu sua maior média histórica, com 9,7% - esse índice era de 8% no primeiro trimestre. No ano seguinte, em 2021, a taxa de desocupação já era menor, passando para 8,9%. O índice caiu para 6% em 2022, 4,8% em 2023, 4,1% em 2024 - até então, a

menor taxa da história, até chegar aos 3,6% do ano passado.

Considerando os índices trimestrais, a taxa vem caindo desde o terceiro trimestre de 2020, logo após os impactos imediatos do novo coronavírus, quando atingiu 10,5%. Um ano depois, no terceiro trimestre de 2021, a taxa já era bem mais baixa, chegando de 8%. E dois anos depois, de 5,3%, melhorando até o patamar atual.

O recorde trimestral se iguala ao feito alcançado no último trimestre de 2024, quando o índice também foi de 3,2%. Nos primeiros três meses de 2025, a taxa foi de 4%, com que-

das sucessivas nos períodos seguintes: para 3,8% no segundo trimestre, 3,5% no terceiro e 3,2% no quarto.

Com a menor taxa de desocupação da história, o Paraná também atingiu o maior número de pessoas ocupadas, com 6,26 milhões de trabalhadores empregados, cerca de 20 mil a mais que no terceiro trimestre de 2025 (6,24 milhões) e 100 mil a mais que no último trimestre do ano anterior (6,16 milhões).

Se comparados com o primeiro trimestre de 2020, o Estado ganhou cerca de 680 mil trabalhadores, mais do que uma Londrina inteira, já que o número de ocupados naquele período era de 5,58 milhões de pessoas. Isso representa um aumento de 12,2%.

A taxa de desocupação é calculada entre as pessoas que compõem a força de trabalho, que são aquelas com 14 anos ou mais que estão trabalhando ou procurando emprego. O Estado conta com 6,47 milhões de pessoas na força de trabalho, sendo que 6,26 milhões estão ocupadas e 205 mil estão desocupadas. (AENPR)



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país. A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Servi-

ços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 5

TRANSIÇÃO E CRONOGRAMA

A substituição dos tributos atuais (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) será gradual, permitindo que empresas, consumidores e administrações públicas se adaptem.

FASES PRINCIPAIS DA TRANSIÇÃO

1. ANO DE TESTE - 2026

O CG IBS terá autonomia técnica, administrativa e orçamentária, sendo um órgão independente que não está subordinado a nenhum dos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal ou Municípios). Isso garante neutralidade na gestão do novo imposto.

2. IMPLANTAÇÃO EFETIVA DA CBS 2027

A CBS entra em vigor em sua alíquota total.

- Extinção do PIS e da Cofins.
- A arrecadação passa a ser exclusiva da União.



Exemplo:

A partir de 2027, na mesma venda de R\$ 1.000, a empresa pagaria:

- R\$ 90,00 de CBS (com alíquota padrão de 9%)
- Sem mais pagar PIS/Cofins

3. IMPLANTAÇÃO PROGRESSIVA DO IBS - 2029 A 2032

- A alíquota do IBS será gradualmente aumentada, enquanto ICMS e ISS serão gradualmente reduzidos.



- A intenção é manter a carga tributária estável durante esse período de transição.

Exemplo simplificado:

- Em 2029: IBS = 5%, ICMS e ISS juntos caem para cerca de 9%
- Em 2031: IBS = 10%, ICMS e ISS juntos caem para cerca de 4%

4. EXTINÇÃO COMPLETA DE ICMS E ISS - 2033

IBS alcança sua alíquota final e integral (estimada em 14% a depender dos estados e municípios).

ICMS e ISS deixam de existir definitivamente.

A arrecadação do IBS passa a ser feita pelo Comitê Gestor, com partilha automática entre estados e municípios.



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

RESUMO VISUAL DO CRONOGRAMA

ANO	TRIBUTOS NOVOS	TRIBUTOS ANTIGOS	OBSERVAÇÕES
2026	CBS (0,9%) + IBS (0,1%)	PIS, Cofins, ICMS, ISS	Fase de teste
2027	CBS (alíquota cheia)	ICMS, ISS (mantidos)	PIS e Cofins extintos
2029-2032	IBS crescente	ICMS e ISS decrescentes	Transição escalonada
2033	IBS (pleno) + CBS	Nenhum	Sistema totalmente implantado

 @brasil_contabilidade
  Brasil Contabil
  (41) 98461-0941
  <https://brasilcont.com.br/>



QUEM PODE SOLICITAR O BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO POR INCAPACIDADE TEMPORÁRIA EM 2026?

Cumpra mencionar que o Benefício por Incapacidade Temporária é um benefício previdenciário concedido pelo INSS, destinado a proteção dos trabalhadores que não podem exercer suas atividades laborais devido a alguma doença ou acidente de qualquer espécie. Logo, o objetivo de tal benefício é oferecer o suporte financeiro necessário, durante o período de incapacidade temporária do segurado.

Impende destacar que a concessão do referido benefício depende da comprovação da incapacidade do segurado, a qual deve ser realizada por meio de atestado médico emitido pelo profissional de saúde e também perícia médica do INSS, que avaliará a incapacidade e definirá o período em que o benefício será pago.

É inconteste que a análise médica é determinante para aprovar o benefício e estabelecer a duração da incapacidade temporária.

Insta destacar que podem requerer o benefício supramencionado, os segurados do INSS que apresentem incapacidade temporária para o trabalho, desde que observados os seguintes requisitos: - A Qualidade de segurado ativa, ou seja, estar em dia com as contribuições ao INSS ou estar no período de graça; Carência de 12 contribuições mensais (12 meses de contribuição) para a maioria das doenças. E em caso excepcional, os acidentes de trabalho não exigem tempo mínimo de contribuição para concessão do auxílio.

Frise-se que o cumprimento dessas condições é fundamental para garantir o direito ao benefício.

O valor do auxílio corresponde, geralmente, a 91% da média salarial das contribuições ao INSS, podendo variar de acordo com o tempo de contribuição do segurado, os períodos especiais ou facultativos e as contribuições em atraso que podem ser regularizadas para revisão do valor.


Ressalta-se que para os trabalhadores com salários mais altos ou períodos especiais já reconhecidos, o benefício pode ser recalculado, aumentando o valor final. Dessa forma, um planejamento cuidadoso e a revisão de contribuições não contabilizadas podem garantir um benefício mais justo e adequado à realidade do segurado.

QUANDO SE COMPARTILHA O CONHECIMENTO, SE MULTIPLICA A SABEDORIA.

Autoria de Débora Lima.

Advogada Especialista.

E-mail: debora_82@hotmail.com




reparos24h

WWW.REPAROS24H.COM.BR

FAWZE ABESS

41 99874-6042

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

Parque Estadual de Vila Velha vira museu a céu aberto com projeto do MON

O Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, transformou-se em um museu a céu aberto. Na quarta-feira (25), o Museu Oscar Niemeyer (MON) deu início à exposição “MON sem Paredes – Arte ao Ar Livre”, projeto que rompe os limites físicos do museu em Curitiba e leva obras de arte para junto da natureza.

A mostra convida o visitante a refletir e comparar a arte da natureza com aquela produzida pelas mãos humanas. O objetivo é aproximar as esculturas naturais, moldadas ao longo de milhões de anos, das criações de artistas consagrados.

Para o governador em exercício Darci Piana, a iniciativa reforça o papel institucional do Estado na promoção de atividades culturais. “Sou um grande fã de Vila Velha, que já era um museu a céu aberto e agora se torna palco de obras produzidas por artistas renomados. É muito bonito ver o parque aproximar as pessoas da arte. Todos ganham: a população, o turismo, a cultura e o Estado”, afirmou.

O projeto está alinhado ao objetivo do Governo do Paraná de disseminar arte e cultura em todo o Estado. Ao levar as obras até onde o público está, além de democratizar o acesso e sensibilizar novos visitantes, a proposta também oferece um ambiente de pausa, desaceleração e reconexão interior.

A secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, reforçou a proposta de descentralização. “A intervenção em Vila Velha materializa nossa política de levar a arte ao alcance de todos. Percebemos que muitas pessoas deixavam de ir até o museu; por



isso, queremos ampliar as oportunidades e levar a cultura onde a população está”, disse.

Esta é a primeira fase de expansão do projeto “MON sem Paredes – Arte ao Ar Livre” no parque de Ponta Grossa. Até então, as intervenções estavam concentradas na área externa do MON, em Curitiba. A proposta é que, futuramente, Vila Velha receba obras de outros artistas e novas instalações em diferentes pontos do parque.

Para a diretora-presidente do museu, Juliana Vosnika, explorar novas possibilidades faz parte da missão do MON de alcançar novos públicos e difundir a arte. “Muitas pessoas ainda se sentem intimidadas para entrar em um museu. Ao levarmos as obras para ambientes abertos, queremos que se sintam convidadas a se aproximar”, afirmou.

A iniciativa “MON sem Paredes – Vila Velha” é do Governo do Paraná, por meio do Instituto Água e Terra (IAT), vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Soul

Parques e o Museu Oscar Niemeyer.

A exposição no Parque Estadual de Vila Velha tem curadoria de Marc Pottier e conceito de Fernando Canalli. São seis artistas e seis intervenções, escolhidas para estabelecer um diálogo com o sítio ecológico.

“O parque fala. São anos de histórias presentes aqui, e os artistas conseguiram estabelecer um diálogo importante com a natureza. O objetivo foi dar continuidade e complementar a narrativa já existente”, explicou Pottier.

Uma das intervenções é do artista Tom Lisboa, que escolheu o aço inoxidável para compor a obra “Reconstrução”. Admirador de Vila Velha, ele optou por uma criação em constante transformação. “É uma estrutura metálica revestida por uma malha fina e porosa, pensada para capturar resíduos trazidos pela chuva e pelo vento. Com o passar dos anos, esses materiais serão incorporados à obra”, disse.

Também participam da mostra Denise Milan, com a escultura em bronze e basalto “O Vazio e a Pedra”; Alexandre Vloger, com “Maca”, em madeira ipê e aço; Kulykrida Mehinaku, autora de “Totem Tatu e Totem Urubu-Rei”, em madeira piranheira, urucum, carvão, resina de ingá e concha de caramujo; Gustavo Utrabo, que utilizou vidro laminado sobre estrutura metálica para criar “Imaginei um Vento Pintado”; e Sônia Dias Souza, com “Anathema”, em aço corten sobre base de areia.

O Parque Estadual de Vila

Velha é um paraíso ecológico e uma das mais importantes unidades de conservação ambiental do Brasil. Além de sua rica história, destaca-se pela composição natural única, com trilhas entre arenitos e formações rochosas milenares.

Com quase mil hectares, o parque preserva fragmentos de Mata de Araucária e de Campos Nativos. Espécies ameaçadas de extinção já foram registradas na área, como o lobo-guará, o bugio-ruivo, o tamanduá-bandeira e a jaguatirica.

O parque está localizado na BR-376, km 515, no Jardim Vila Velha, em Ponta Grossa. Os ingressos custam a partir de R\$ 60, com condições especiais para crianças — que não pagam até os cinco anos —, estudantes e moradores do município. Pessoas com deficiência intelectual e múltipla são isentas. Mais informações podem ser consultadas no site oficial do parque.

Inaugurado em 2024, o projeto “MON sem Paredes” tem como objetivo ultrapassar os limites físicos do Museu Oscar Niemeyer e ampliar o acesso à arte. O MON é um patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição reúne importantes referenciais da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de coleções asiática e africana de grande relevância. O acervo soma aproximadamente 14 mil obras, distribuídas em mais de 35 mil metros quadrados de área construída, consolidando o MON como o maior museu de arte da América Latina. (AENPR)

Ligação da Capital com o aeroporto terá ônibus a cada 20 minutos a partir de março

A Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) vai ampliar o atendimento ao Aeroporto Internacional Afonso Pena, fortalecendo a integração entre Curitiba e São José dos Pinhais por meio do transporte coletivo metropolitano.

A partir do dia 2 de março, a linha E32 – Aeroporto/Terminal Boqueirão (via Terminal Central) passa a operar com frequência fixa de 20 minutos ao longo de todo o dia, tanto nas saídas do Terminal Boqueirão quanto do Aeroporto. A mudança vale para dias úteis, sábados, domingos e feriados, garantindo mais previsibilidade e comodidade aos usuários.

Com a ampliação, o número total de viagens (ida e volta) salta de 22 para 54 por dia, dobrando a oferta atual. Para viabilizar a melhoria, haverá um veículo a mais na frota, assegurando regularidade e cumprimento dos novos horários.

De acordo com a tabela publicada pela Amep, as partidas iniciam às 5h40 e seguem ao longo de todo o dia até as 23h20, tanto do Aeroporto quanto do Terminal Boqueirão. A padronização dos intervalos

em 20 minutos simplifica o planejamento de quem utiliza o transporte para trabalho, estudo, viagens ou conexões com outras linhas metropolitanas.

Para o diretor-presidente da Amep, Gilson Santos, a ampliação da linha representa um avanço importante na mobilidade metropolitana. “Isso consolida o compromisso da Amep em ampliar o acesso ao aeroporto por meio do transporte coletivo, garantindo mais frequência, previsibilidade e qualidade no atendimento. Estamos oferecendo uma alternativa mais econômica, sustentável e eficiente tanto para os passageiros quanto para os trabalhadores que dependem diariamente desse deslocamento.”, afirmou.

A ligação da área central de Curitiba via terminal do Boqueirão com o Aeroporto é feita num trajeto que tem 80% do trecho por canaleta exclusiva do transporte coletivo e isso proporciona mais agilidade se comparado com as outras vias de ligação, como a Avenida das Torres ou a BR 277. Além disso, ao utilizar essa ligação via Boqueirão o usuário pode acessar um número expressivo de conexões e integrações com a capital e demais cidades da região. (AENPR)

Foto: Art Dias/AEN



MAUER Corretora de seguros

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS
- SEGURO DE CAMINHÕES
- SEGURO DE MOTOS
- SEGURO DE BICICLETAS

100% ON-LINE

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350

MKG DIESEL OFICINA E PEÇAS

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

(41) 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

HU-UDEL faz cirurgia inédita com biovidro e impulsiona inovação universitária na ortopedia

O Hospital Universitário da UEL (HU-UDEL) realizou em fevereiro uma cirurgia inédita na instituição para o tratamento de infecção óssea crônica no calcâneo, utilizando biovidro. Esse é um material sintético composto por misturas de sais de silicato, cálcio e outros íons. Sua ação é dupla: atua ativamente contra bactérias, alterando o ambiente local e dificultando a sobrevivência dos microrganismos; e estimula a regeneração óssea, sendo gradualmente incorporado ao organismo em termos simples, “vira osso”.

A cirurgia foi conduzida pelos ortopedistas Vinícius Ribeiro Menegazzo, especialista em cirurgia do pé e tornozelo, e Cezar Bordinassi, que atuaram conjuntamente no planejamento e execução do procedimento.

O paciente sofreu, em 2022, uma fratura do calcâneo, lesão considerada uma das mais complexas do pé. Na época, foi sub-

metido à fixação cirúrgica com placas e parafusos. No entanto, evoluiu com complicação infecciosa, o que exigiu a retirada de todo o material de síntese. A remoção dos implantes deixou um grande defeito ósseo no corpo do calcâneo.

“Naquele momento, optamos por preencher a cavidade com cimento ortopédico impregnado com antibiótico, que era uma alternativa utilizada para controle local da infecção. Porém, sabemos hoje que esse material não possui atividade antibacteriana permanente e pode não ser suficiente em casos mais complexos”, explica Menegazzo.

Apesar das tentativas de tratamento clínico e acompanhamento ambulatorial intensivo, a infecção persistiu, exigindo nova estratégia terapêutica. Diante do fracasso das medidas convencionais, a equipe elaborou um plano para utilização de um material especial de alto custo: o biovidro.

“O grande diferencial do biovidro é que ele não apenas preenche o defeito ósseo, mas modifica o microambiente local, tornando-o hostil às bactérias e favorecendo a consolidação óssea”, destaca Bordinassi. “É o cenário ideal para casos como este. Conseguimos tratar a infecção e reconstruir o osso simultaneamente”, complementa Menegazzo.

Por se tratar de material ainda não incorporado rotineiramente aos protocolos institucionais, o pedido passou por extenso trâmite administrativo. Após elaboração de relatórios técnicos fundamentados em literatura científica atual, o processo contou com apoio do Ministério Público, que, em conjunto com o HU-UDEL, viabilizou a aquisição do material.

Segundo os especialistas, embora o biovidro tenha custo inicial elevado, evidências científicas mostram que seu uso pode reduzir despesas globais do tratamento.

“Quando comparamos com longos períodos de antibióticos endovenosos, múltiplas internações e desbridamentos cirúrgicos sucessivos, o custo total tende a ser menor. Além disso, o paciente tem recuperação funcional mais rápida”, explica Bordinassi.

Após a realização do procedimento, o paciente segue em acompanhamento ambulatorial, com evolução considerada satisfatória.

O sucesso do caso já resultou na abertura de novos pedidos do material para outros dois pacientes da Ortopedia do HU, marcando um avanço significativo na incorporação de tecnologia moderna no tratamento de infecções ósseas dentro do SUS.

“A iniciativa reforça o papel do hospital universitário como centro de inovação, ensino e assistência de alta complexidade dentro do SUS” destaca Iara Secco, superintendente do hospital. (AENPR)

Dessa vez não é sobre política... É Sobre a mente que se quebra... É sobre amor trauma e violência

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

A notícia é brutal, um homem que amava seus filhos e, que horas antes declarou amor a eles nas redes sociais, tirou a vida deles e depois a sua, o choque é imediato, e a pergunta é porque a psicanálise não trata apenas a cena do ato, ela busca as dinâmicas internas que levam alguém a ruptura total, não se trata de justificar, mais de entender a sombra que certas emoções constroem nas mentes humanas, há uma diferença entre dor e desintegração emocional, a dor pode ser suportada, compartilhada, elaborada. A desintegração quando o elo se perde em narrativas de vingança, de desespero, leva a atos que chocam a própria humanidade.

A traição real ou percebida não é um gatilho automático para violência, o que a psicologia chama de fantasia persecutória ocorre quando a dor é internalizada como uma ameaça à identidade do indivíduo, e não como si-

tuação a ser conversada, elaborada e com apoio emocional. E o vínculo conjugal! Mesmo sem amor, às vezes eles persiste, por medo da perda, vergonha ou necessidade de sentir, mais a distração não cura o vazio ele apenas se replica a agressão aqui não é física, é a quebra do vínculo simbólico a falha em reconhecer o outro como do jeito com vida com autonomia própria que emoção não lembrar com amor se confunde com posse e que na mente humana o limite entre o sofrimento e o desespero sempre merece, sempre merece acolhimento e não violência.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

Paraná Competitivo pode ter impacto anual de R\$ 13 bilhões no PIB até 2035, aponta estudo

A Secretaria da Fazenda (Sefa) recebeu nesta semana um estudo elaborado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) que avalia, de forma detalhada, os impactos do Programa Paraná Competitivo e dos benefícios fiscais concedidos pelo Estado. O levantamento analisa os investimentos viabilizados pelo programa entre 2019 e 2025 e projeta seus efeitos na economia paranaense até 2035.

De acordo com o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, o estudo é peça-chave para o planejamento das contas públicas e para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. “Com a avaliação dos impactos dos benefícios fiscais e do programa Paraná Competitivo, a Sefa ganha subsídios para calibrar o orçamento. O nosso objetivo é claro. Queremos identificar o que nos desafia e o que nos impulsiona, transformando números verídicos em políticas públicas eficientes para os

paranaenses”, afirmou.

As simulações realizadas pelo Iparades projetam que, até 2035, o Estado poderá registrar um acréscimo acumulado de cerca de R\$ 212 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB), média de R\$ 13 bilhões por ano. Ou seja, para cada R\$ 1,00 investido na economia paranaense, o impacto potencial pode chegar a R\$ 3,79 no PIB do Estado, indicando que o recurso movimenta diversos setores e amplia a produção total. Dessa maneira, o mercado de trabalho tem potencial para gerar 624 mil empregos, o equivalente a cerca de 39 mil novas ocupações por ano.

A estimativa foi feita com base em um Modelo de Equilíbrio Geral Computável (MEGC), ferramenta que simula o funcionamento da economia como um todo. O estudo mostra que os efeitos ocorrem em etapas: primeiro, com a construção das novas plantas industriais e a compra de máquinas e equipamentos, impulsionando o

investimento; depois, com as empresas em operação, ampliando a produção, a competitividade e a oferta de bens e serviços. Ao longo do tempo, esses impactos se espalham por diversos setores, fortalecendo a atividade econômica e a arrecadação.

O presidente do Iparades, Jorge Callado, destacou a importância da pesquisa. “O instituto cumpre uma importante missão ao apresentar essa análise dos impactos do Programa Paraná Competitivo e dos benefícios fiscais gerais. Os resultados mostram efeitos positivos para o desenvolvimento do Estado, que conta com uma boa gestão”, afirmou.

Criado em 2011, o Programa Paraná Competitivo é uma política estadual paranaense que oferece incentivos fiscais e benefícios tributários para atrair novos investimentos, estimulando a expansão de empresas existentes e fomentando o desenvolvimento econômico do Estado, gerando empregos, renda e inovação. Em

2025 o programa atraiu cerca de R\$ 15 bilhões. O valor é 8% maior do que os R\$ 13,8 bilhões alcançados em 2024.

No recorte setorial, de 2019 a 2025, cerca de 55,3% dos investimentos realizados nos últimos anos foram destinados a indústrias diversas, segmento que abastece várias cadeias produtivas e gera forte efeito de encadeamento. O setor de alimentos e bebidas concentrou 38,9% dos aportes, com destaque para a interiorização do desenvolvimento e a conexão com a produção primária.

Já a fabricação de equipamentos de transporte respondeu por 14,3% dos investimentos, consolidando-se como um dos setores de maior valor agregado, com forte relação exportadora e demanda por mão de obra qualificada. Entre 2019 e 2025, a Região Metropolitana de Curitiba, os Campos Gerais e o Oeste concentraram os maiores volumes de investimentos no Paraná. (AENPR)



DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234

Rua Conselheiro Laurindo, 2141



DALLA MARTHA

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

PMPR cria Comando de Aviação e reorganiza operações aéreas no Paraná

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) criou o Comando de Aviação (ComAv), nova estrutura responsável por coordenar as operações aéreas da corporação em todo o Estado. A mudança foi oficializada pelo Decreto nº 12.227/2025, do Governo do Paraná. O ComAv substituiu o antigo Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA).

Com a alteração, a aviação da PMPR deixa de funcionar como batalhão e passa a integrar o escalão intermediário de comando da corporação. De acordo com o decreto, a medida centraliza o planejamento, a gestão e o emprego das aeronaves, com foco na ampliação da ca-

pacidade operacional e na melhoria do tempo de resposta às ocorrências.

“O Comando de Aviação mantém a missão operacional já executada e cria uma estrutura que amplia a capacidade de atuação, especialmente com a interiorização gradual das operações aéreas, o que contribui para maior alcance e agilidade no atendimento das demandas”, afirmou o comandante interino da unidade, tenente-coronel Andrey Müller Iark.

O Comando de Aviação terá sede em Curitiba e atuação em todo o território paranaense, com bases operacionais em Londrina e Cascavel, além da Capital, e previsão de criação de

Foto: PMPR



futuras bases, como em Umuarama. A distribuição regional permite o acionamento mais rápido das aeronaves conforme

a demanda de cada região do Estado. Entre as atribuições do novo comando estão o policiamento ostensivo aéreo em áreas

urbanas, rurais, litorâneas e de fronteira, o apoio a operações policiais e de defesa civil, ações de busca, salvamento e resgate, transporte aeromédico, combate a incêndios florestais e o uso de aeronaves remotamente pilotadas no apoio às atividades da PMPR.

O decreto também estabelece que o Comando de Aviação será responsável pela gestão orçamentária das atividades aéreas. O efetivo, o patrimônio e os contratos anteriormente vinculados ao BPMOA foram incorporados à nova estrutura, garantindo a continuidade das operações sem prejuízo aos serviços prestados à população.

(AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

- Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.
- Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão
- Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos aulas, lives, propagandas e muito mais.
- As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.
- Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizada no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Macelô Shopping, Av. Comendador Gustavo Paiva, 2799 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
- *Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura
- Recepção acolhedora para receber os convidados

GRAVAÇÃO DE PODCAST

- ✓ Captação com 3 câmeras simultâneas
- ✓ Microfones profissionais
- ✓ Iluminação de estúdio profissional
- ✓ Operador técnico na gravação
- ✓ Orientação técnica durante o processo
- ✓ Arquivo entregue em 24h em alta resolução

PRODUÇÃO DE AULAS E CURSOS

- ✓ Cenário neutro ou personalizado
- ✓ Gravação com até 3 câmeras
- ✓ Microfonação com lapela
- ✓ Iluminação específica para cursos
- ✓ Operador técnico no estúdio
- ✓ Arquivos em alta resolução entregues em 24h

CAPTAÇÃO DE VÍDEO PUBLICITÁRIO ou INSTITUCIONAL

- ✓ Briefing detalhado antes da gravação
- ✓ Captação com equipamentos profissionais
- ✓ Microfonação adequada ao ambiente
- ✓ Iluminação de apoio
- ✓ Direção de cena durante as gravações
- ✓ Arquivos entregues em alta qualidade

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- ✓ Sessão com duração a partir de 1h
- ✓ Orientação de poses
- ✓ Variedade de fundos e cenários
- ✓ Tratamento de cor e luz
- ✓ Direção de cena durante as gravações
- ✓ Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipos, vinhetas, thumbnails e identidade visual completa, alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com muita kit para podcasts.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e promovido nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de covers e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou vídeos como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Paraná capacita mais de 800 pessoas para ampliar transparência em obras de pavimentação

O Governo do Paraná deu mais um passo para fortalecer a transparência e a eficiência na execução de obras públicas em todo o Estado na segunda-feira (23). O governador em exercício, Darci Piana, participou da capacitação “Controle social em obras públicas: a participação cidadã no acompanhamento dos recursos e serviços públicos”, que marca o lançamento do projeto Embaixadores do Asfalto. O evento aconteceu em Curitiba.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria das Cidades, vai formar mais de 850 participantes que atuarão como interlocutores locais junto à população e ao poder público no acompanhamento das obras de pavimentação urbana financiadas pelo Estado nos 399 municípios. O objetivo é fortalecer o controle social e garantir mais qualidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

O Paraná já é referência nacional em transparência, com selo Diamante no ranking dos Tribunais de Contas do País, e a nova iniciativa reforça essa cultura ao estimular a participação ativa

da sociedade na gestão pública.

Segundo Piana, o programa surge diante do grande volume de investimentos em infraestrutura e da necessidade de ampliar o acompanhamento das obras. “O Paraná vive o maior volume de obras da sua história, com bilhões de reais investidos em pavimentação urbana e estradas rurais. Esse volume exige controle e acompanhamento. O curso prepara pessoas para atuar junto às obras e permite que cada município tenha uma equipe auxiliando o Estado nesse trabalho”, afirmou.

O curso aborda temas como planejamento e desenvolvimento territorial, formação de redes comunitárias, governança local, funcionamento das obras públicas e os direitos e deveres do cidadão no acompanhamento dos serviços. A proposta é preparar lideranças e representantes municipais para identificar problemas, encaminhar demandas e contribuir para soluções de forma responsável e colaborativa.

O secretário estadual das Cidades, Guto Silva, destacou



que a capacitação ocorre em um momento de forte expansão dos investimentos em pavimentação urbana. “O Paraná tem hoje o maior programa de urbanização e pavimentação da América Latina, o Asfalto Novo, Vida Nova, com cerca de R\$ 5 bilhões investidos nos municípios. É um programa que muda a vida das pessoas e, por isso, precisa de acompanhamento permanente lá na ponta. Os embaixadores ajudam a mo-

nitorar a execução das obras e garantir que tudo ocorra dentro do planejado”, disse.

De acordo com o diretor de Desenvolvimento e Integração da Secretaria das Cidades e um dos docentes da capacitação, Marcos Junior Marini, os participantes são indicados pelos municípios e atuam de forma voluntária como elo entre a população e o poder público.

Prefeitos também participaram da capacitação e desta-

caram a importância de qualificar equipes locais para acompanhar os investimentos. O prefeito de Mariópolis, Mário Eduardo Lopes Paulek, afirmou que a iniciativa ajuda a melhorar a execução dos projetos. “Estamos em um ritmo acelerado de obras e essa capacitação traz mais qualidade para quem acompanha os projetos no município, garantindo que possamos entregar resultados melhores para a população”, disse.

Um dos participantes do curso, o engenheiro e diretor de Urbanismo de Matelândia e, agora, um dos Embaixadores do Asfalto, Marcelo de Melo, destacou que a capacitação fortalece a transparência e a qualidade dos investimentos. “O embaixador ajuda a acompanhar de perto as obras e contribui para garantir mais eficiência e clareza na aplicação dos recursos públicos”, disse.

Um dos principais programas do Governo do Paraná, gerido pela Secretaria das Cidades, o Asfalto Novo, Vida Nova leva pavimentação urbana e modernização para todos os municípios paranaenses. Na prática, ele elimina ruas de terra, instala iluminação em LED, constrói galerias pluviais e calçadas com acessibilidade, elevando a qualidade de vida e a segurança local, especialmente das pequenas cidades. Até o momento, mais de 490 quilômetros de ruas já foram pavimentadas no Estado, com investimentos que superam os R\$1,1 bilhão. Para ter acesso aos recursos, os municípios precisam apresentar projetos para a Secid.

(AENPR)

Rota da Uva & Vinho: Paraná lança circuito para impulsionar vitivinicultura e valorizar tradições

O Governo do Paraná lançou oficialmente na terça-feira (24), em cerimônia no Memorial de Curitiba, a Rota Uva & Vinho Paraná. A iniciativa do Sistema Estadual de Agricultura (Seagri), coordenada pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), pretende organizar e fortalecer a vitivinicultura no turismo rural e na economia regional. O roteiro reúne propriedades, vinhedos e vinícolas em um mapa digital com sinalização temática e informações históricas e regionais voltadas ao visitante.

Com cerca de 60 propriedades listadas em 30 municípios, a rota abrange desde a Região Metropolitana de Curitiba até o Oeste e o Sudoeste do Estado. Os inscritos, que receberam seus certifica-

dos nesta terça-feira, passaram por uma validação técnica conduzida pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) – etapa que visa garantir padrões de estrutura, segurança e atendimento ao público.

Os municípios participantes do projeto nesse primeiro momento são Apucarana, Araucária, Bituruna, Boa Ventura de São Roque, Campo Largo, Chopinzinho, Colombo, Cruz Machado, Curitiba, Francisco Beltrão, Guairanga, Guarapuava, Inácio Martins, Itapejara D'Oeste, Lapa, Marialva, Mariópolis, Mato Rico, Morretes, Piên, Pinhão, Piraquara, Ponta Grossa, Quatro Barras, Reserva do Iguaçu, Rio Negro, Rosário do Ivaí, Santa Tereza do Oeste, Santo Antônio do Su-

doeste, São José dos Pinhais e União da Vitória. Novos interessados em entrar no programa devem procurar os escritórios regionais do IDR-PR.

Para o governador em exercício Darci Piana, a medida não se restringe apenas aos vitivinicultores, mas impulsiona diversos setores. “A Rota Uva & Vinho Paraná traz muita coisa junto para a economia do Paraná: serviços, hotelaria, gastronomia”, afirmou, destacando o salto que o segmento conseguiu nos últimos anos no Estado. “Em 2019, tínhamos meia dúzia de municípios que produziam uva. Hoje são 154. Isso significa que vamos ter que agregar a força do turismo a esse movimento”.

O secretário da Agricultura e Abastecimento, Marcio

Nunes, disse a rota é muito importante para divulgar e dar visibilidade ao trabalho que está sendo promovido para resgatar essa cultura. Ela integra os programas de Revitalização da Viticultura Paranaense (Revitis) e de Turismo Rural, responsáveis por articular ações de produção, comercialização, agroindustrialização e experiências turísticas no campo.

O Revitis, criado em 2019, já fomentou mais de R\$ 9 milhões ao setor e beneficiou 444 produtores familiares ao longo de seis anos. Ele incentiva a produção da uva e de produtos relacionados, como geleias, vinho e sucos, promovendo mais qualidade e diversidade para geração de renda aos produtores.

Seu funcionamento é ba-

seado em quatro eixos: incentivo à pesquisa e à produção; reorganização da comercialização; desenvolvimento do turismo; e apoio à agroindústria.

“Cada pilar é formado por ações estratégicas específicas para proporcionar ao agricultor mais segurança desde o plantio até a comercialização. Integrando pesquisa, inovação, turismo rural e apoio direto às agroindústrias, o programa e agora a rota permitem que pequenos produtores ampliem sua competitividade e se posicionem de forma sólida no mercado”, disse o secretário.

“Com essa rota aproximamos bares, hotéis, restaurantes, pousadas, operadores de turismo e agentes de viagem desses produtores rurais. É

um momento realmente muito importante porque garante visibilidade para a comercialização de um produto muito bem elaborado e bem consumido, deixando dinheiro no bolso do produtor rural”, concluiu.

Em 2024, o Valor Bruto de Produção (VBP) da uva no Paraná foi de R\$ 323 milhões, totalizando 45,8 mil toneladas da fruta. A cidade que mais produziu uva em 2024 no Estado foi Marialva, no Noroeste, com um VBP de R\$ 94,9 milhões e uma produção de mais de 11 mil toneladas. Em seguida, aparecem Rosário do Ivaí (Vale do Ivaí) com VBP de R\$ 15,1 milhões e 1,8 mil toneladas, e Uraí (Norte) com R\$ 13,9 milhões e 1,6 mil toneladas, para completar o top 3. (AENPR)



PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

|41| 9 9525-9015
@ psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center



Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para
te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 <https://brasilcont.com.br/> brasil_contabilidade

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR